

# ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

**Gilberto M. A. Rodrigues**

**SUPLEMENTO DIDÁTICO**

Sugestões de atividades elaboradas por:

**Samir Thomaz**

Jornalista com especialização em globalização  
e cultura, escritor, editor e produtor de conteúdos.

## O AUTOR

**Gilberto M. A. Rodrigues** – Professor do Curso de Relações Internacionais (Área de Organizações Internacionais) da Universidade Federal do ABC (UFABC). Pós-doutor em Direitos Humanos (bolsista *Fulbright*), Universidade de Notre Dame (EUA). Doutor em Relações Internacionais, PUC-SP. Mestre em Relações Internacionais, Universidade para a Paz (ONU/Costa Rica). Especialista em resolução de conflitos, Universidade de Upsala (Suécia). Advogado formado pela PUC-SP. Autor do blog *Análise internacional*: <http://atdigital.com.br/analiseinternacional>.

## A OBRA

O mundo contemporâneo está cada vez mais complexo. Para entendê-lo, já não é suficiente a simples compreensão das relações das nações consigo mesmas e dos países entre si. O cenário que emergiu após o advento da Revolução Industrial e dos imperativos éticos que sobrevieram ao Iluminismo, no século XVIII, fecundou o planeta de um emaranhado de interesses e conflitos que tornou impossível somente ao Estado dar conta das demandas e dos processos que a vida moderna passou a exigir. Esse cenário ensejou o surgimento da sociedade civil, e sua coexistência com os poderes instituídos é hoje uma realidade tão concreta quanto a característica multifacetada que assumiu a realidade. É dessa rede de órgãos que orbitam o epicentro do poder, muitas vezes de forma tão invisível que não nos damos conta de sua existência. E é disso que trata a obra *Organizações internacionais*, de Gilberto M. A. Rodrigues.

Num primeiro momento, o aluno pode questionar a importância de estudar, na passagem do ensino fundamental para o ensino médio, organizações internacionais cuja atuação parece passar a anos-luz de seu cotidiano na rua, na escola, no bairro e na cidade. Esse questionamento, no entanto, pode ser didaticamente proveitoso, na medida em que a gradativa descoberta de que as organizações internacionais (OIs) estão mais presentes em seu dia a dia do que ele imagina, pode ser um instrumento de estímulo para que ele se interesse pelas origens e pelas engrenagens desses órgãos fundamentais para o bom andamento do planeta. Afinal, que aluno nunca ouviu falar na ONU, no FMI, na Unicef, na Unesco, no Mercosul, na União Europeia, no Greenpeace?

As organizações internacionais se afiguram, assim, como ponto de chegada de idealizações que remontam aos gregos, e que se consolidaram na Modernidade, mais precisamente nos últimos 200 anos, mas que, ao mesmo tempo, estão em constante transformação em busca do aperfeiçoamento, com o objetivo de preservar a dignidade da vida, dos seres humanos e das relações entre eles.

## SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Temas transversais:** Pluralidade Cultural e Ética.

**Trabalho interdisciplinar:** Geografia, Língua Portuguesa, História, Biologia, Arte, Física e Química.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

*É estimulante iniciar a leitura com os conhecimentos que os alunos já trazem consigo, levantando questões que provoquem a curiosidade ao antecipar o que vai ser lido, a fim de instigar a participação.*

1. Nessa fase, você deve aproveitar para acostumar os alunos ao manuseio do livro: identifique o autor e a editora, verifique se o título é sugestivo, consulte o sumário, leia a quarta capa, observe as imagens e outros aspectos gráficos do livro (fonte, tipologia e tamanho) junto aos alunos.
2. Inicialmente, pergunte aos alunos o que eles sabem sobre organizações internacionais (OIs). Como esse nome é genérico, mencione algumas OIs mais conhecidas, como ONU, FMI, Unicef, Greenpeace, Unesco etc., para que eles tenham uma primeira noção do que são essas organizações. As respostas devem ser orais e espontâneas. Eles podem mencionar o que viram na imprensa escrita ou eletrônica sobre as OIs. O objetivo da atividade é conhecer a opinião geral da turma sobre o assunto a ser estudado. Observe se o clima é de interesse, indiferença ou rejeição ao tema.
3. Na continuidade da discussão, sonde se os alunos têm conhecimento de alguma situação envolvendo organizações internacionais ou se conhecem alguém que trabalha ou trabalhou em uma. Em caso positivo, verifique a possibilidade de a pessoa ser entrevistada pelo aluno, visto que não há no Brasil muitas pessoas que possuem essa experiência.

## Durante a leitura

Embora os alunos tenham ritmos diferentes de leitura, é importante que o professor os acompanhe, a fim de contornar possíveis dificuldades e tornar o processo mais sistemático. Por exemplo, chamar a atenção para a estrutura do texto, esclarecer dúvidas de vocabulário, de gráficos, tabelas ou de alguns temas abordados, utilizar mapas quando for o caso etc. Para que a leitura se torne ainda mais ativa, é bom propor ao leitor que faça sinais a lápis nas margens das páginas: “!” se ficou surpreso com alguma passagem por sua novidade; “?” se não compreendeu bem algum trecho; ou “#” quando não concordou com o autor.

1. Peça aos alunos que anotem as palavras e expressões que não conhecem e as pesquisem no dicionário ou deduzam do próprio contexto em que aparecem. O objetivo é, após a leitura, confrontar a lista de cada aluno com a dos demais e elaborar um glossário do assunto para a turma.

### Ficha de palavras e expressões (sugestões):

aporte	empoderamento	jurisdição
bilateralismo	Estado-nação	jurisprudência
cético	<i>ethos</i>	multilateralismo
coalizão	genocídio	nanotecnologia
corte	gestão compartilhada	narrativa
de exceção	governança	signatário
em tese	idealismo	trabalho de campo
emergente	imperativo moral	utopia

2. Solicite aos alunos que anotem as siglas que aparecem no livro e escrevam o que significam. O objetivo é que eles as identifiquem e reconheçam quando estiverem lendo ou ouvindo uma notícia relacionada a alguma organização internacional.
3. Solicite aos alunos que leiam jornais e revistas ou assistam a telejornais e observem fatos relacionados às organizações internacionais.

## Após a leitura

Algumas questões servem para verificar a compreensão de conceitos e para identificar as principais teses do autor. A seguir, as discussões devem permitir a retomada das considerações iniciais para examiná-las à luz dos novos conceitos aprendidos e para aplicá-las ao contexto vivido. Nesta etapa, a interpretação e problematização são importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico. Esse processo será enriquecido pelo exercício da interdisciplinaridade, ao se relacionar o que foi discutido com outras áreas do conhecimento humano. Em algumas questões há pistas de respostas ou desdobramento da própria questão.

1. Peça aos alunos que, ao final da leitura, extraiam do texto a definição de organizações internacionais segundo o sociólogo francês Marcel Merie e respondam se ela corresponde ao que eles aprenderam lendo o livro.
2. Proponha aos alunos que, segundo informações do livro, estabeleçam, em uma conversa informal em sala de aula, um paralelo entre a importância da comunicação postal no final do século XIX e a importância da internet na atualidade. Leve-os a perceber a conexão direta entre os meios de comunicação de cada época com o estágio das organizações internacionais.
3. Questione os alunos sobre os limites entre a intenção de criar regras, visando regular as relações entre povos e entre pessoas, e os interesses de quem cria essas regras. Em outras palavras, até que ponto se está sendo objetivo e até que ponto se está defendendo interesses próprios ou de terceiros?
4. Na mesma perspectiva da questão anterior, questione os alunos se as nações respeitam as regras que ajudam a criar. Ou, ainda: como distinguir intenção de paz mundial e de melhoria das relações e dos processos do interesse próprio de cada agente?
5. Sobre a participação de Rui Barbosa na Conferência de Haia, em 1907, proponha aos alunos que façam um levantamento sobre quem foi Rui Barbosa, por que ele foi escolhido como chefe da delegação brasileira a Haia, o que ele defendeu na Conferência, e por que se destacou.

6. Peça aos alunos que se posicionem a respeito da opinião de acadêmicos e diplomatas segundo a qual a SDN foi um projeto que fracassou. Ou de que, ao contrário, a SDN foi importante para criar uma cultura de organizações internacionais, criando, assim, as bases para o posterior surgimento da ONU. Estimule-os a expor e a desenvolver seus argumentos.
7. Tendo em vista a explicação do autor sobre as diferentes formas de ver o fenômeno das organizações internacionais, proponha aos alunos que discutam as duas visões expostas. Na primeira visão, pergunte se concordam com a predominância dos interesses das potências; na segunda, questione de que modo a criação das organizações internacionais sofreu a influência dos filósofos Immanuel Kant e Jeremy Bentham. Neste caso, verifique antes – se possível, em uma conversa com o professor de Filosofia –, que parte do pensamento desses filósofos pode ter inspirado a criação das OIs.
8. Peça aos alunos que resgatem o conceito de “governança global” e o expliquem.
9. Solicite aos alunos que expliquem como as organizações internacionais se definem juridicamente.
10. Proponha aos alunos que façam um resumo dos privilégios e das imunidades das quais as organizações internacionais e seus funcionários desfrutam. No resumo, eles devem explicar por que esses privilégios e essas imunidades existem, ou seja, o que os fundamenta.
11. Divida a turma em seis grupos. Cada grupo deve pesquisar e apresentar aos demais alunos um dos seis órgãos da família nuclear da ONU: Assembleia Geral (AS); Conselho de Segurança (CS); Conselho Econômico e Social (Ecosoc); Conselho de Tutela (CT); Secretaria Geral (SG); Corte Internacional de Justiça (CIJ).
12. Peça aos alunos que, em grupos de três pessoas, pesquisem notícias sobre o discurso de um presidente brasileiro na última abertura dos trabalhos da Assembleia Geral da ONU (nos últimos anos, todos os presidentes discursaram). Peça que comentem o teor do discurso e o que representa, para um país, que seu presidente discursasse nesse evento.
13. Proponha aos alunos que, em grupos, pesquisem os resultados das tentativas do Brasil de se tornar um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU. O que implica essa mudança de *status*? Por que o Brasil não obteve êxito? Quais são os entraves para que o Brasil consiga seu intento? Quais seriam as vantagens e desvantagens de ter uma cadeira permanente no Conselho de Segurança?
14. Solicite aos alunos que façam um resumo de uma intervenção significativa do Conselho de Segurança da ONU em que houve autorização do uso da força contra um país. Organize os resumos dos alunos para posterior apresentação em sala de aula e debate.
15. Proponha aos alunos que façam uma pesquisa sobre a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe) e sobre um de seus membros mais importantes, o economista brasileiro Celso Furtado (1920-2004). Por extensão, peça a eles que levantem informações sobre um dos conceitos mais em voga no contexto da Cepal, o de “desenvolvimentismo”.
16. Proponha aos alunos que aprofundem a abordagem sobre a gestão (1997-2006) de Kofi Annan à frente da Secretaria Geral da ONU, e as reformas que ocorreram na ONU, visto que seu mandato abrange o ano de 2001, em que ocorreu o atentado ao World Trade Center, em Nova York.
17. Proponha aos alunos que aprofundem o conhecimento sobre o orçamento anual da ONU. Peça que investiguem o que as porcentagens apresentadas no livro representam em valores monetários. Peça ainda que estabeleçam comparações entre as contribuições de cada país e sua influência, por exemplo, no poder de veto no Conselho de Segurança.
18. Proponha aos alunos que identifiquem, no mundo atual, algum caso de refugiados em que esteja havendo a intervenção da ONU. Peça a eles que consultem revistas, jornais e a Internet para se inteirar do assunto.
19. Peça aos alunos que procurem a última edição do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) divulgado pelo PNUD. Com os índices em mãos,

- promova uma discussão em sala para comentar a posição de cada país, em especial a do Brasil.
20. Peça aos alunos que falem sobre o que conhecem do Unicef, visto que é um órgão com muita visibilidade na mídia, sobretudo pelo evento Criança Esperança, da Rede Globo, e pelos cartões de Natal do Unicef, vendidos para arrecadar fundos. Pergunte se eles já compraram cartões de Natal do Unicef.
  21. Solicite aos alunos que descubram outros embaixadores do Unicef, da Unesco, do PNUD e do Acnur, além de Angelina Jolie, Shakira e Ronaldo, e o que têm feito em prol de cada causa.
  22. Proponha aos alunos que pesquisem os ODMs e verifiquem se as oito metas globais para 2015 foram alcançadas. Peça que apresentem números e os comparem.
  23. Questione os alunos por que órgãos como a Assembleia Geral da ONU (AG) são considerados democráticos e órgãos como o Conselho de Segurança da ONU (CS) e o FMI são considerados menos democráticos.
  24. Comente que há, por parte de alguns setores da sociedade, como a imprensa e a intelectualidade, uma forte crítica contra a ONU e seu Conselho de Segurança quanto à eficiência nas soluções de conflitos e problemas geopolíticos em geral. Peça aos alunos exemplos de casos em que as determinações da ONU não foram respeitadas pelos países em litígio ou em que suas ações se mostraram infrutíferas, e sua imagem saiu desgastada.
  25. Divida a sala em 16 grupos ou duplas, de acordo com o número de alunos em sala, e peça a cada um que pesquise uma organização especializada da ONU, conforme relação da página 35. Cada grupo deve apresentar aos demais alunos a organização que ficou incumbido de pesquisar.
  26. Solicite aos alunos que descubram o que a OIT tem feito para coibir o trabalho escravo e o trabalho infantil no Brasil.
  27. Proponha aos alunos que tragam informações sobre a atuação do FMI (Fundo Monetário Internacional) na crise mundial de 2008, sobretudo no que se refere a países como Grécia, Espanha e Portugal.
  28. Proponha aos alunos que busquem informações sobre a dívida externa brasileira. Quando efetivamente ela teve início e por quê? Em que momentos a dívida esteve fora de controle? Como o Brasil foi tratado pelo FMI nos momentos em que a dívida aumentou muito? Que efeitos a dívida teve na vida do brasileiro? Qual é a situação atual da relação do Brasil com o FMI?
  29. Peça aos alunos que, após a leitura, relacionem três situações do seu cotidiano que são influenciadas ou alteradas diretamente por alguma decisão das organizações internacionais.
  30. Peça aos alunos que pesquisem alguma situação de conflito de interesses comerciais que tenha feito o Brasil recorrer à OMC nos últimos anos. Como a situação foi encaminhada? Qual foi o resultado da consulta?
  31. Solicite aos alunos que opinem sobre a seguinte questão: uma organização internacional deve ser analisada do ponto de vista dos resultados práticos (e às vezes imediatos) que obtém, ou deve-se levar em conta também as bases que cria ou a atenção que chama para a questão de que trata?
  32. Divida a turma em três grupos e peça que, com base nas informações sobre a OEA (Organização dos Estados Americanos), busquem aspectos sobre a postura desse órgão nos três casos citados no livro: a suspensão de Cuba da OEA, em 1962, o conflito das Ilhas Malvinas, em 1982, e a negociação para a criação da Alca, entre 1994 e 2005. Quais foram as críticas feitas à OEA em cada caso? De quem partiram as críticas? O que estava em jogo em cada uma das situações? Peça a cada grupo que, após discutir entre si sobre o episódio que foram incumbidos de pesquisar, se posicione, emitindo uma opinião por escrito.
  33. Proponha aos alunos que levantem dados sobre a violência contra a mulher no Brasil. Com base nos números que apresentarem, questione-os sobre a eficácia da Lei Maria da Penha. A que conclusão eles chegaram? Houve avanços com a lei? Quais os reais entraves para a efetiva aplicação dessa lei? Peça a opinião dos alunos sobre o que deveria ser feito para que a lei realmente funcionasse.

34. Solicite aos alunos que busquem informações sobre alguma medida do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) que tenha resultado em benefício para algum país americano.
35. Peça aos alunos que pesquisem o conceito de “sociedade civil”. Como surgiu? Quem faz parte dela? De que forma atua? Quais são seus pressupostos filosóficos e ideológicos?
36. Proponha aos alunos que levantem dados sobre o desmatamento na Amazônia brasileira e sobre as medidas propostas pelas organizações internacionais para a sua preservação. Diante das informações coletadas, peça aos alunos que opinem sobre a eficiência das medidas governamentais e das organizações internacionais para diminuir os efeitos devastadores dos agentes maléficos na Amazônia e promover o desenvolvimento na região.
37. Solicite aos alunos que busquem informações sobre intervenções recentes da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) em conflitos pelo mundo, como nos casos recentes da Líbia, do Iraque e do Afeganistão. A quem cabe a decisão de intervir? Qual o poderio militar atual da Otan? Que países fazem parte dela e quais os mais influentes? Quais as críticas feitas às intervenções dessa organização? Quais os interesses em jogo para que uma organização como a Otan continue existindo?
38. Comente com os alunos que, apesar de ser o mais avançado e completo processo de integração geopolítica no mundo, a UE (União Europeia) teve problemas para a sua implantação e vive às voltas com conflitos de diferentes tipos. Peça aos alunos que, em duplas, levantem alguns desses conflitos e problemas e tragam informações atualizadas sobre eles, para discussão em sala de aula.
39. Proponha aos alunos que atualizem os dados sobre o Mercosul (Mercado Comum do Sul), agregando informações sobre a recente entrada da Venezuela no bloco e também sobre a suspensão temporária do Paraguai, em razão do processo de *impeachment* sofrido pelo então presidente desse país, Fernando Lugo, em 2011. Explique aos alunos que o *impeachment* foi considerado um golpe de Estado pelos membros do Mercosul, uma prática que vai contra os estatutos dessa organização – ainda que a destituição do presidente paraguaio tenha sido feita pelos órgãos legais daquele país. Peça aos alunos que pesquisem a formação original do bloco e opinem sobre quais interesses estão em jogo por trás dessas manobras. Solicite que discutam os principais problemas do Mercosul.
40. Peça aos alunos que identifiquem dois casos recentes (do século XX em diante) em que uma guerra começou justificada por uma das duas exceções da Carta da ONU para o uso da força, ou seja, a legítima defesa ou a aprovação para a intervenção do Conselho de Segurança da ONU.
41. Proponha aos alunos que busquem informações sobre o Consenso de Washington e o neoliberalismo e sua relação com as organizações internacionais.
42. Solicite aos alunos que pesquisem a história do Fórum Social Mundial, em suas várias edições. Quais são os seus objetivos? Que resultados alcançaram? Quais são suas estratégias de operação?
43. Divida a turma em seis grupos para pesquisar uma das seis Organizações Internacionais da Sociedade Civil (OISCs): Médicos sem Fronteiras; Cruz Vermelha; Anistia Internacional; *Human Rights Watch*; Greenpeace; *World Wild Foundation*. Cada grupo deverá apresentar a organização pesquisada para os demais alunos. Peça a cada grupo que opine sobre por que o Brasil ainda não possui uma OISC à altura do que se faz no exterior.
44. Proponha aos alunos que colem informações sobre a relação do governo brasileiro com a FIFA durante a preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014, realizada no Brasil, e as principais críticas feitas a essa relação.
45. Peça aos alunos que expliquem, segundo informações do livro, as peculiaridades de as organizações internacionais encararem os processos de que participam muito mais como uma missão e menos como um interesse estratégico. De que forma isso se relaciona com a postura de seus funcionários e a nacionalidade de cada um?
46. Peça aos alunos que, diante do que aprenderam sobre as organizações internacionais, escrevam uma redação dizendo se gostariam de trabalhar

em uma delas. Peça a eles que justifiquem a resposta e, caso seja positiva, que a complementem dizendo em que área gostariam de atuar ou em que organização específica, caso já tenham alguma em mente, e por quê.

47. Peça aos alunos que, em duplas, façam uma pesquisa sobre o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, morto em 2003 durante um bombardeio ao Iraque, onde atuava.
48. Solicite aos alunos que busquem informações sobre a Minustah e as apresentem em sala de aula. Peça que destaquem as principais atividades da missão brasileira no Haiti e o papel que desempenhou depois do terremoto que devastou o país em 2010.

## ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

### Língua Portuguesa

Solicite aos alunos que busquem informações sobre as críticas que têm sido feitas ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, proposto e realizado no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Com qual objetivo esse acordo foi proposto? Por que vem sendo criticado, sobretudo em Portugal? Quais são os pontos positivos e negativos apontados nele? O que basicamente foi mudado na prática? Peça aos alunos que se posicionem a respeito.

### História

1. Lembre aos alunos que o contexto em que se começou a pensar em organizações internacionais foi o do final do século XIX, portanto, o contexto do chamado Neocolonialismo europeu na Ásia, na África e na Oceania. Peça a eles que revejam o que estudaram sobre o Neocolonialismo nas aulas de História e façam considerações sobre esse período e o início da atuação das organizações internacionais.
2. Peça aos alunos que resgatem qual foi o papel de cada um dos cinco membros com direito a veto no Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, Rússia – então União Soviética –, China, Reino Unido e França) durante a Segunda Guerra Mundial e quais foram as razões que os definiram como membros permanentes no Conselho.

3. Proponha aos alunos que busquem informações sobre o massacre étnico em Ruanda e na ex-Iugoslávia, nos anos 1990, citados no livro.

### Biologia

1. Peça aos alunos que pesquisem a Classificação Internacional de Doenças (CID) e descubram os códigos das principais enfermidades elaborados pela OMS.
2. Solicite aos alunos que indiquem quais as possíveis relações que as Metas do Milênio têm com a biologia e o meio ambiente.

### Música/Arte

1. Promova a audição das músicas “A paz” e “Alô, alô, Marciano”, e proponha aos alunos que façam uma redação com base na letra de uma das duas canções, relacionando-a com o que aprenderam com a leitura do livro.

• *A paz*, de Gilberto Gil.

<https://www.youtube.com/watch?v=q6fokAoaBW4>

• *Alô, alô, marciano*, com Elis Regina.

<https://www.youtube.com/watch?v=7XtLeGhOVfg>. (Acesso em: 2 jul. 2014)

2. Promova a audição da música “Das duzentas para lá”, de João Nogueira. Essa canção foi composta a propósito de uma decisão de caráter geopolítico do governo brasileiro da época (Emílio Garrastazu Médici) sobre os limites da soberania brasileira sobre o Oceano Atlântico. Proponha aos alunos que ouçam a canção, leiam atentamente a letra e pesquisem que decisão foi essa e o que ela implicava.

• *Das 200 para lá*, de João Nogueira com Eliana Pittman.

<https://www.youtube.com/watch?v=8hfs2VTcHiA>. (Acesso em: 2 jul. 2014).

### Cinema

1. Sugira aos alunos que assistam aos documentários *A caminho de Bagdá* e *Sérgio*, ambos sobre o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, citados no livro. Se os filmes forem reproduzidos em sala de aula, peça a eles que anotem tudo o que acharem interessante ou significativo. Se preferir, proponha um debate sobre os documentários.

2. Proponha aos alunos que assistam ao documentário *O julgamento de Nuremberg*, de 1961, do diretor Stanley Kramer, sobre o julgamento de líderes nazistas por atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial.
3. Sugira aos alunos que assistam ao filme *Hotel Ruanda*, de 2004, do diretor Terry George, sobre o massacre de cerca de um milhão de pessoas em Ruanda, em 1994, num dos mais terríveis casos de limpeza étnica promovidos por um conflito étnico.

### **Física**

Sugira uma pesquisa sobre a missão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), e qual o conceito dessa organização sobre o uso pacífico da energia nuclear.

### **Química**

Solicite aos alunos uma pesquisa sobre a Organização para a Proibição das Armas Químicas (Opaq) para saber o que são armas químicas e quais efeitos danosos elas causam nas pessoas e no meio ambiente.